



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº32/2026
Período: 05/09/2026 a 11/09/2026
GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Supremo Tribunal Federal avalia vetar a indicação de policiais e militares para cargos comissionados de ministérios
- 2- Marcada audiência pública sobre a criação da Comissão Nacional Indígena da Verdade
- 3- Evento em Brasília (DF) contou com apresentações de Esquadrilhas da Força Aérea Brasileira
- 4- Desfile de 07 de Setembro reuniu apresentações do Exército, Marinha e Aeronáutica
- 5- Pela primeira vez, Exército terá blindado com equipamento de sistema antidrone
- 6- Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos foi acionado para participar em investigações sobre queda de aeronave em Mato Grosso
- 7- Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) atuará como instituição-parceira em projeto de implantação de sistema antidrones no Aeroporto Internacional de Guarulhos

1- Supremo Tribunal Federal avalia vetar a indicação de policiais e militares para cargos comissionados de ministérios

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense* e o *Estado de S. Paulo*, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), propôs alterar o regimento interno da Corte para impedir a nomeação de policiais federais e militares das Forças Armadas para cargos comissionados nos gabinetes dos ministros, exceto em funções de segurança. A proposta veio após a divulgação feita pelo ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de um relatório da Polícia Federal que menciona conversas entre Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e Alexandre de Moraes, ministro do STF. (*Correio Braziliense* - Política - 06/09/26; *O Estado de S. Paulo* - Política - 06/09/26)

2- Marcada audiência pública sobre a criação Comissão Nacional Indígena da Verdade

De acordo com a reportagem do periódico *Folha de S. Paulo*, foi marcada uma audiência pública para discutir a criação da Comissão Nacional Indígena da Verdade (CNIV). A discussão ocorrerá na Câmara dos Deputados e terá a presença de representantes do poder público, do movimento indígena, do sistema de Justiça, da academia e de organizações da sociedade civil. O processo foi iniciado com o requerimento apresentado pela deputada federal Sonia Guajajara (PSOL-SP) diante da demanda da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib). A proposta apresentada busca apurar de forma mais profunda as violências que foram cometidas contra os povos indígenas durante a ditadura militar (1964-1985) e debater medidas de justiça, garantias de não repetição e reparação integral às vítimas. Criada em 2011, a Comissão Nacional da Verdade (CNV) tinha como objetivo investigar as graves violações de direitos humanos que foram cometidas durante o regime militar e embora tenha documentado parte dos casos, documentos ligados à iniciativa mostram que não foi possível incluir toda a dimensão da violência. De acordo com um levantamento presente na proposta é estimado que cerca de 8.350 indígenas tenham sido mortos entre 1964 e 1985. Nos casos registrados constam o Reformatório Krenak, em Minas Gerais, onde indígenas de diversos povos foram levados sem direito de defesa ou julgamento e a violência contra os Waimiri-Atroari que ocorreu na região Norte no decorrer da abertura da rodovia BR-174. A proposta argumenta para que haja “uma metodologia que considere formas indígenas de produção e transmissão da memória, incluindo a oralidade, os conhecimentos dos mais velhos e a relação com os territórios”. (Folha de S. Paulo – 07/09/26)

3- Evento em Brasília (DF) contou com apresentações de Esquadrilhas da Força Aérea Brasileira

Segundo reportagem do periódico *Correio Braziliense*, cerca de 90 mil brasilienses assistiram à programação do Brasília Air Show. Realizado na Base Aérea de Brasília, o evento contou com demonstrações das Esquadrilhas Fox e da Fumaça, além de ter as aeronaves militares da Força Aérea Brasileira (FAB) expostas ao público. O tenente Nogueira, membro do Esquadrão de Brasília acredita que o sucesso do evento acontece por possibilitar uma conexão da população com o trabalho feito pelas Forças Armadas e ainda ressaltou “Às vezes, pensam que é um simples trabalho aéreo. É muito mais do que isso. Realizamos missões humanitárias, transportes de órgãos e auxílios em atividades em locais isolados, por exemplo”. (Correio Braziliense – Cidades – 07/09/26)

4- Desfile de 07 de Setembro reuniu apresentações do Exército, Marinha e Aeronáutica

De acordo com a reportagem do periódico *Correio Braziliense*, o desfile de 07 de Setembro comemorou os 204 anos da Independência do Brasil com o tema “Soberania, a força que une o Brasil”. A celebração reuniu tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e teve três eixos temáticos: soberania nacional, o enfrentamento à violência contra as mulheres e a Copa do Mundo Feminina de 2027. A abertura da programação contou com a participação das escolas militares e estudantes da rede pública do Distrito Federal que realizaram

apresentações de música e dança. As primeiras mulheres do Exército também foram um destaque no desfile, no qual formaram a bandeira nacional em frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Por fim, a Esquadrilha da Fumaça encerrou o evento com seis aeronaves que sobrevoaram a Esplanada dos Ministérios. (Correio Braziliense – Cidades – 08/09/26)

5- Pela primeira vez, Exército terá blindado com equipamento de sistema antidrone

Conforme reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo*, o Exército Brasileiro terá o primeiro blindado com equipamento de sistema antidrone. Dois protótipos foram exibidos à Força terrestre pela empresa responsável pela modernização dos blindados, a Akaer. O programa busca equipar sete veículos para que os testes sejam realizados. Atualmente, a frota total do Exército está em torno de 400 e o objetivo é modernizar cerca de 89 blindados do modelo Cascavel, em que o valor do contrato de três anos pode passar de US\$ 100 milhões. Com previsão de entrega para novembro, os blindados contarão com sistemas ópticos inteligentes, um novo motor automatizado, além da automação no sistema de tiro, lentes e câmeras de precisão e integração do míssil anticarro Max 1.2 AC. Outra empresa brasileira, a ARES, está modernizando seu sistema de armas para os blindados Guarani do Exército. Além disso, busca criar uma nova versão do sistema de armas controladas remotamente UT30BR2 em conjunto com um kit antidrone. Essas medidas fazem parte do programa de forças blindadas dos projetos estratégicos do Exército. Recentemente, o Comando Logístico do Exército (Colog) firmou um contrato com o Consórcio Iveco-Oto Melara para compra de sete veículos blindados de combate sobre rodas, o Centauro II-BR, conhecido por ser o blindado mais poderoso do tipo na América do Sul. De acordo com o jornal, o Brasil adquiriu, em um contrato de 900 milhões de euros, cerca de 98 Centauros. (O Estado de S. Paulo – Política – 07/09/26)

6- Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos foi acionado para participar em investigações sobre queda de aeronave em Mato Grosso

Conforme reportagem publicada pelo jornal *Folha de S. Paulo*, uma aeronave bimotora de linha Cessna caiu e pegou fogo em área rural de Água Boa, no Mato Grosso, culminando na morte de três pessoas. De acordo com registros da Polícia Civil, as investigações seguem em processo para a confirmação de informações como a origem e o destino do avião, a existência de plano de voo, e a identidade das vítimas do acidente. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) foi acionado para participar de trabalhos periciais complementares. (Folha de S. Paulo - Cotidiano - 11/09/26)

7- Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) atuará como instituição-parceira em projeto de implantação de sistema antidrones no Aeroporto Internacional de Guarulhos

De acordo com reportagem publicada pelo periódico *O Estado de S. Paulo*, o Ministério de Portos e Aeroportos encaminhou diretrizes à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), referentes ao início de processos dedicados à aquisição e à implementação de sistema de detecção, monitoramento, mitigação e

neutralização de drones no Aeroporto Internacional de Guarulhos, considerado uma localidade de destaque devido à sua “relevância para a malha aérea nacional” e pelo significativo histórico de ocorrências relativas à presença de drones em seus arredores. A implantação da estrutura será articulada a partir de uma parceria entre a Anac, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a Polícia Federal, a Receita Federal, e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), organização pertencente ao Comando da Aeronáutica da Força Aérea Brasileira, cuja incumbência será “a definição das áreas de proteção e de procedimentos para a suspensão e a retomada de operações aéreas”. As instituições parceiras serão responsáveis por realizar uma avaliação de riscos e de custo-benefício da execução do projeto em Guarulhos, devendo ponderar a respeito da experiência, com o objetivo de debater a necessidade de transmitir o sistema a outros aeroportos pelo Brasil. (O Estado de S. Paulo - São Paulo - 11/09/26)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Julia Helena Esmeraldo

Marcela Furlan de Cena

Equipe redação

Ashilley Arielle Pereira

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Estevão Alves Sousa Assunção Aragão

Fernanda Gonzaga Fabrício

Giovanna Pereira dos Santos
Isabela Lopes Banfada da Silva
Isadora Helena Caleguer Figueiredo
Luisa Rajczuk Quege (Bolsista PIBEX)
Manuela Zelira de Menezes Torres
Maria Luiza Garcia Rabelo
Nicole da Silva Ribeiro
Nicole Souza Aguiar
Pedro Levi Negromonte de Lima
Vitória Cristina de Assunção Alves Bonfim